



ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL – CBH-LS

1 Aos treze dias do mês de agosto de 2015, às 8h30min, no Auditório do Departamento de
2 Estradas e Rodagem – DER, situado na Av. Ministro José Américo de Almeida s/n,
3 João Pessoa - PB, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias
4 Hidrográficas do Litoral Sul – CBH-LS do ano de 2015, com a presença dos membros
5 deste Comitê abaixo assinados, para tratar de uma pauta previamente encaminhada aos
6 mesmos. Após checado o quorum, a Sra. Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos
7 (Representante do IFPB), presidente do CBH-LS, deu início a reunião e leu a pauta a ser
8 tratada: 1- Informes da diretoria; 2-Aprovação da ata da reunião anterior; 3- Eleição
9 para escolha do Vice-Presidente e 1º Secretário; 4 - Apresentação: “Cobrança pelo Uso
10 da Água Bruta: aspectos operacionais da implementação no Estado da Paraíba”(Maria
11 Betânia- Gerente Executiva de Cobrança da AESA).Estiveram presentes membros do
12 Comitê do Rio Paraíba, o Sr. Ulysmar (Presidente) e a Sra. Elma(Secretária). De acordo
13 com Maria Edelcides o processo de cobrança pelo uso da água foi uma discussão que
14 teve início em dois mil e oito, nos comitês. A legislação prevê que essas discussões
15 comecem inicialmente nos comitês, onde são definidos valores, isenção, entre outros
16 aspectos. As deliberações vão para o Conselho Estadual, que emite uma resolução a
17 partir das deliberações dos comitês. Todos esses trâmites legais já foram cumpridos, o
18 processo começou em dois mil e oito e terminou em dois mil e doze, com o decreto nº
19 33.613/2012, que regulamenta a cobrança pelo uso da água bruta de domínio do Estado
20 da Paraíba. Foram necessários ajustes no sistema para que a cobrança pudesse ser
21 implementada. A sra. Maria Edelcides trouxe informações sobre o trabalho do
22 Ministério Público em relação à poluição do Rio Gramame. São quatro frentes de
23 trabalho no Ministério Público: uma é voltada para a ocupação do uso do solo da Bacia
24 do Gramame e do Abiaí, quanto à questão das APPs e dos condomínios. Outra frente
25 tem a ver com as indústrias, quanto à verificação dos efluentes. Outra frente trata a
26 questão dos planos de saneamento nos municípios; e a outra força-tarefa do Ministério
27 Público é a certificação. O Ministério Público está querendo estimular as indústrias para
28 que elas tenham atitudes proativas na solução dos problemas críticos encontrados. As
29 certificações seriam não só para as indústrias, mas qualquer entidade que esteja

30 instalada na bacia e que tenha ações que possam melhorar as condições do Rio
31 Gramame. Em linhas gerais, o Ministério Público está realizando um trabalho eficiente
32 e trabalhando na solução dos problemas, na perspectiva de que todos participem e
33 contribuam com o processo de despoluição. Os estudos nas bacias do Litoral Sul custam
34 em torno de seiscentos mil reais e serão financiados pelos usuários de água. Dando
35 continuidade aos informes, a Sra. Maria Edelcides sugeriu que as atas das reuniões do
36 Ministério Público fossem enviadas para os membros do comitê para que eles saibam de
37 maneira minuciosa do que está acontecendo no Ministério Público. E sugeriu também,
38 como pautas para as próximas reuniões, uma explanação sobre as forças-tarefas do
39 Ministério Público e a apresentação da dissertação de mestrado sobre as fragilidades do
40 Litoral Sul. A Sra. Maria Betânia iniciou sua apresentação realizando uma explanação
41 sobre as fases da implementação da cobrança. Primeiramente foi feita uma consulta por
42 telefone à Agência Nacional de Águas e à COGERH (Companhia de Gestão dos
43 Recursos Hídricos do Ceará), pois o Ceará foi o primeiro Estado do Nordeste que
44 implantou a cobrança. Na outra etapa da implementação foi feita uma triagem dos
45 usuários com outorgas válidas. “Às vezes o usuário tem dois ou três processos, então
46 todos os processos foram somados” (Maria Betânia). Foi realizada uma triagem por tipo
47 de bacia, para que se saiba quanto cada bacia arrecadou, pois, a grande parte dos
48 recursos será revertida para a bacia. Houve uma reunião entre a diretoria da AESA junto
49 com o setor jurídico e chegou-se a um consenso que, em um primeiro momento, seria
50 enviado uma carta comunicando aos usuários, junto com o boleto de parcela única.
51 Porém, a cobrança pode ser parcelada em até doze vezes. A partir da implementação da
52 cobrança o decreto valerá por três anos. Um dos questionamentos envolvendo a
53 cobrança foi acerca das indústrias e agroindústrias, os usuários que estão cadastrados
54 como tipo de uso industrial devem dar entrada em um processo administrativo na AESA
55 para modificar o tipo de uso de industrial para agroindustrial. De acordo com a Sra.
56 Maria Betânia as taxas de outorga e a cobrança são emitidas através do DAR
57 (Documento de Arrecadação do Estado) e quem consome abaixo de um milhão e
58 quinhentos mil metros cúbicos de água por ano no Litoral Sul, para uso agropecuário,
59 não paga. A Sra. Silene questionou se existe alguma forma de saber se o usuário está
60 usando mais do que ele pediu. A Sra. Maria Betânia disse que não, ainda não há
61 medidores, mas pode haver um estudo de como implantar um sistema de medição,
62 porém implantar, manter e verificar o funcionamento do sistema custa caro. A Sra.
63 Maria Edelcides questionou sobre os valores da isenção, se a revisão dos valores seria a

64 partir da implantação ou da sanção do governador. A Sra. Maria Betânia disse que está
65 esperando o posicionamento jurídico, mas o comitê já pode começar a estudar as
66 mudanças necessárias. A Sra. Maria Edelcides sugeriu que fosse elaborado um relatório
67 de cobrança para o Fórum Paraibano dos Comitês. De acordo com a Sra. Maria Betânia
68 a cobrança é em cima do volume anual outorgado e paga pelo ano da vigência da
69 outorga. Os maiores usuários são indústrias, agricultores, e esses sempre estão
70 renovando as outorgas e a inadimplência pode ocorrer, mas com a minoria. As
71 arrecadações estão indo para a conta da AESA e mensalmente será solicitada uma
72 documentação para o setor financeiro para que o dinheiro seja colocado na conta do
73 Fundo Estadual de Recursos Hídricos. No mês de julho foram arrecadados cento e trinta
74 e três mil reais da cobrança pelo uso de água bruta. A Sra. Maria Edelcides sugeriu que
75 fosse elaborado uma oficina para entender a aplicabilidade do recurso e para definir a
76 participação dos comitês. Destacou ainda que é necessário um planejamento objetivo
77 que seja construído pelos membros e também que há uma resolução sobre a construção
78 dos planos de bacias hidrográficas. Após as considerações sobre a cobrança, foi
79 realizada a votação para vice-presidente, sendo eleita a Sra. Silene Lima Dourado
80 Ximenes Santos (Representante da FUNASA) e para primeiro secretário foi eleito o Sr.
81 João Paulo Neto (Representante do CREA). Falou-se a respeito do plano de bacia, que é
82 um instrumento da gestão, sendo elaborado por uma empresa contratada e cabe ao
83 comitê elaborar o TDR (Termo de Referência). Foi decidido que as próximas reuniões
84 do comitê serão iniciadas com informações das outorgas solicitadas, emitidas e em
85 vigência. Encaminhamentos: solicitar visita técnica à Elizabeth para conhecer os
86 processos de tratamento e captação de água; sugestões de pautas para as próximas
87 reuniões: Imagens atualizadas da situação da área da Bacia do Gramame e Abiaí;
88 Energisa e Outorgas – Tarifa Verde. Apresentação da Dissertação “As Fragilidades do
89 Litoral Sul”; Exposição da Situação das Nascentes em João Pessoa. Nada mais havendo
90 a tratar eu, Maraci de Sousa Virgolino, secretária auxiliar desta plenária, lavrei a
91 presente ata que vai assinada por mim e demais membros do comitê através da lista de
92 presença.



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 3ª Reunião Ordinária do CBH-LS

DATA: 13/08/2014

LOCAL: Auditório do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) Município: João Pessoa - PB

Nº	T O U S	INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	RG	ASSINATURA	E-MAIL/TELEFONE	MUNICÍPIO
Poder Público Municipal							
1	Titular	Câmara Municipal de Alhandra	Edielson Nunes dos Santos				Alhandra
2	Titular	Prefeitura Municipal de Caaporã	Júlia Nazário de Abreu Cavalcanti				Caaporã
	Suplente	Pref. Municipal São Miguel de Taipú	Laelson Albuquerque				S. Miguel Taipú
3	Titular	Pref. Municipal de João Pessoa	Wellitânia Freitas dos Anjos	760 943		2987 demiso@terra-com.br	João Pessoa
4	Titular	Prefeitura Municipal de Santa Rita	Glauco Moraes	1.520 700-18			Santa Rita
	Suplente	Prefeitura de Cruz do Espírito Santo	Graça Carvalho				Cruz do Espírito Santo
Poder Público Estadual							
1	Titular	EMATER	Guilherme do Nascimento Soares	123920659-PB		garnate@hotmail.com	João Pessoa

Secretaria Executiva do CBH-LS

Av. Ministro Américo de Almeida, s/n, Torre, João Pessoa/PB. (Dentro do prédio do DER-Departamento de Estradas e Rodagem). Contato: (83) 8795-6434/ 88310-4930

93



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

LISTA DE PRESENÇA

	Suplente	Defesa Civil	George Saboia	183916558		gaboniscarvalho@defesa.gov.br	João Pessoa
2	Titular	SUDFMA 3218 56 20	João Carlos	2659.002		joao.carlos@defesa.gov.br	João Pessoa
	Suplente	SEDAP	Flávio Issac Ferreira Gomes			f.ferreira@sedap.pb.gov.br	João Pessoa
Poder Público Federal							
1	Titular	FUNASA	Silene Lima Dourado Ximenes Santos	3769580		silene.santos@funasa.gov.br 98713.3647	João Pessoa
	Suplente						
Usuários de Água							
1	Titular	Agro Indústria Tabu S.A.	Mírian Flávia de Lira	1699 304		mirian.lira@industria-tabu.com.br (51) 32362811	Caaporã
	Suplente	Agro Indústria Tabu S.A.	Alexandre Bandeira Melo				Caaporã
2	Titular	Alpargatas S/A	Genaldo Henriques de A. Júnior	3.103.310		genald@alpargatas.com.br 02.99359208	João Pessoa
3	Titular	Cogézio de Jesus do Nascimento	Cogézio de Jesus do Nascimento				Alhandra
4	Titular	CAGEPA-Companhia de Água e Esgotos da Paraíba	Laudízio da Silva Diniz	159112763		laudio@ Cagepa.pb.gov.br	João Pessoa
	Suplente	Companhia de Água e Esgotos da Paraíba					

Secretaria Executiva do CBH-LS

Av. Ministro Américo de Almeida, s/n, Torre, João Pessoa/PB. (Dentro do prédio do DER-Departamento de Estradas e Rodagem). Contato: (83) 8795-6434/ 88310-4930

94



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

LISTA DE PRESENÇA

		Esgotos da Paraíba – CAGEPA				
5	Titular	Coteminas S/A	Júlio Saraiva Torres Filho			João Pessoa
6	Titular	Companhia de Bebidas das Américas – AMBEV	Allyson de Araújo Vasconcelos			João Pessoa
7	Titular	Edivânia da Silva Pessoa	José Augusto dos Santos		AUGUSTO-ACEROLA @1840MIL.COM	Alhandra
	Suplente	Valéria de Cássia Morais Silva	Valéria de Cássia Morais Silva		4599-359	João Pessoa
8	Titular	Elizabeth Porcelanato	Wanderlúcia Maria Sobral de Souza		RG. 1810788	João Pessoa
9	Titular	Refresco Guararapes	Robinson Noronha Ramos	340388099	Robinson Ramos	João Pessoa
10	Titular	Severino Pereira da Silva	Severino Pereira da Silva		Severino Pereira	Alhandra
Sociedade Civil						
1	Titular	Assoc. dos Povos Indígenas do Litoral Sul da Paraíba	Juscélino Silva de Souza			Conde
2	Titular	Assoc. Comercial Ind. e de Serviços de Conde-PB	Siese de Meer	V537220-4		Conde
	Suplente	E.E.E.F.M.Prof. João da	Givaldo Freire de		Siese de Meer gmeul.com	Conde

Secretaria Executiva do CBH-LS

Av. Ministro Américo de Almeida, s/n, Torre, João Pessoa/PB. (Dentro do prédio do DER-Departamento de Estradas e Rodagem). Contato: (83) 8795-6434/ 88310-4930

95



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

LISTA DE PRESENÇA

		Cunha Vinagre Reis	Oliveira			
3	Titular	Cons.Regional de Eng. E Agronomia- CREA-PB	João Paulo Neto	157.661		João Pessoa
	Suplente	Associação de Plantadores de Cana da Paraíba – ASPLAN	Luis Augusto de Lima Santos	2862462		João Pessoa
	Titular	FAEPA	Domingos Lelis Filho			João Pessoa
4	Suplente	FAEPA	Nadja Nara Gomes de Morais			João Pessoa
5	Titular	Instituto Fed. de Educ.Ciência e Tecnologia-PB	Maria Edelcídes Gondim de Vasconcelos	993823440		João Pessoa
6	Titular	Sind. Dos Trab. Rurais de Caapora	Gilvan de Franca Cavalcante			Caapora
7	Titular	Sind.Trab. Na Agric. Familiar de Alhandra, Caaporã e Pitimbú-SINTRAF	Sérgio Marcos de Andrade Ferreira	621835		Alhandra
8	Titular	Sind. Trab. Rurais de Cruz do Espírito Santo	Sandra Alves de Oliveira			Cruz do Espírito Santo

Secretaria Executiva do CBH-LS

Av. Ministro Américo de Almeida, s/n, Torre, João Pessoa/PB. (Dentro do prédio do DER-Departamento de Estradas e Rodagem). Contato: (83) 8795-6434/ 88310-4930

96



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA
CBH-LITORAL SUL

LISTA DE PRESEÇA

OUTROS PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	TELEFONE/E-MAIL
Ulysses E Cavalcanti	CBH-PB	Ulysses@japusa.com.br 99.382.5801
ELNA MACA DE A. RMENTEL	CBH-PB	ELNA.MACENTE L@FUNASA.GOV.BR 3216-2455
Natália Cavalcanti Cavalcanti	Elisabeth	Sja@grupaelisabeth.com.br 8946133
Rozani da Silva Bolam dos		rozani.dj@hotmail.com 98854-2769
Alexandre Gomes da Silva		ALEXANDRE@AGROPECUARIA.COM.LI.COM 99.23241
Francisco José Brito Sousa	ACSS	FRANCISCO@ACSS.PB.GOV.BR 48710-4450
Marcelo de S. Virgolino	AGSA	MARACO@AGSA.PB.GOV.BR
Francisco de Assis Araújo	CASA CIVIL	Amichino@hotmail.com 999521972
Nancy Orla da Nogueira	AGSA AGSA	Orla@agsa-pb.gov.br
me Bolamia S dos Santos	AGSA	bolamia@agsa.pb.gov.br
TAYSON JULIANO SOUZA	AGSA	Tayson.js@hotmail.com

Secretaria Executiva do CBH-LS

Av. Ministro Américo de Almeida, s/n, Torre, João Pessoa/PB. (Dentro do prédio do DER-Departamento de Estradas e Rodagem). Contato: (83) 8795-6434/ 88310-4930

97

98

99

100

101

102

103

104

ERRATA

105 Onde se lê: na lista de presença 2014.

106 leia-se: 2015.